



*Diário Popular  
14/4/53*

**I CONGRESSO NACIONAL DA J. U. C.**

**O SR. CARDEAL PATRIARCA  
FALOU HOJE AOS CONGRESSISTAS  
DURANTE O PONTIFICAL NA SÉ**

O programa do ultimo dia do Congresso Nacional da Juventude Universitária Católica principiou hoje com Missa de Pontifical, na Sé, acto a que assistiu o sr. Cardeal Patriarca de Lisboa.

A's 9 horas, Sua Eminência entrou no templo, solenemente, e dirigiu-se para a capela-mor, onde rezou as orações preparatórias da missa, ao lado do sr. cônego José Amaro Teixeira, que ia celebrar o Santo Sacrifício, acolitado por dois diáconos do Seminário dos Olivais.

Ao sólio serviram de assistentes os cônegos dr. Figueiredo Sarmiento, D. João de Castro e José Corrêa de Sá. Assistiam, por ordem, nos cadeirais do cabido, os srs. Arcebispo-Bispo-Conde, de Coimbra, e Bispos do Porto e de Priene. Em lugares especiais, no cruzeiro da igreja, viam-se numerosos professores catedráticos de todas as Faculdades e Institutos Superiores.

Ao ofertório, alguns congressistas entregaram, junto do sólio, o pão e o vinho para o Sacrifício. Nesse momento, o sr. Cardeal Patriarca pronunciou as seguintes palavras sobre o significado do acto:

«Vou receber as vossas ofertas. E' este acto a expressão da vossa participação no Ministério de Cristo. Não podemos ser verdadeiros discipulos de Jesus, se nos desviarmos do caminho da imolação, que nos leva à Ressurreição. Trazeis o pão e o vinho que hão-de transformar-se no Corpo e no Sangue de Cristo, que vou dar-vos.»

E mais adiante:

«Sois portadores do tesouro da vida infinita de Deus. A Igreja é a herança que recebemos de Jesus Cristo. Por isso, servir a Igreja é servir a Jesus, é operar na Redenção humana. Por isso devemos servir a Igreja, de joelhos.»

Fez depois um apelo aos estudantes que o escutavam para que se esforcem em viver a vida de Deus, vida regenerada e restaurada, purificada e sobrenaturalizada — a vida humana na sua plenitude, na sua perfeição. E terminou por dizer: «Vão ser postos no altar os dons

que trazeis para que o lema do vosso Congresso se realize; para que se-jais a luz em Portugal, a luz das nossas Universidades, a luz da Verdade, da Alegria e da Glória».

A missa continuou, cantada pelo coro dos Seminaristas dos Olivais. Na altura da Comunhão, cerca de duas mil pessoas abeiraram-se da mesa eucarística. No final, o sr. Cardeal Patriarca saiu do templo com o mesmo cerimonial da entrada, sendo aclamado à porta da igreja.

Terminada a cerimónia religiosa, os congressistas espalharam-se, em grupos, pela cidade e arredores, e reuniram-se de novo, às 16 horas, no Instituto Superior Técnico, a fim de assistirem à ultima sessão plenária do Congresso, durante a qual é lida a tese «Universidade e Igreja», da autoria do sr. prof. dr. Augusto Vaz Serra, da Faculdade de Medicina de Coimbra.

A sessão solene de encerramento decorre, á hora do nosso jornal começar a circular, sob a presidência do sr. Cardeal Patriarca. Falará a Presidente-Geral da J. U. C. F., D. Maria de Lourdes Pintassilga, sobre «O Congresso e a renovação da Universidade».

Serão lidos depois as conclusões e votos do Congresso. As palavras de encerramento serão pronunciadas pelo sr. D. Manuel Gonçalves Cerejeira.